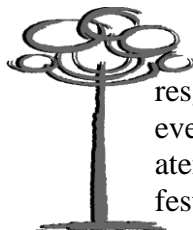




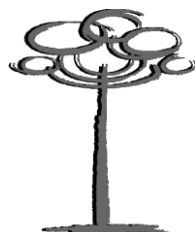
SEMANA DA ÁRVORE



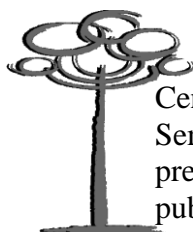
Dentro da programação da Semana da Árvore, o Centro de Ciências Agrárias (CCA), buscando resgatar a importância da árvore no equilíbrio ecológico do planeta, realizou no dia 24 de março um evento onde foram realizadas atividades que de alguma forma pudessem despertar efetivamente a atenção para a importância da preservação e cultivo de árvores. Esse evento, por sua vez, integra os festejos comemorativos dos 50 anos da Universidade Federal do Ceará.

Nesse importante dia o CCA abriu, mais uma vez, suas portas para receber a comunidade cearense, e juntos, realizaram o evento, com a seguinte programação:

- Abertura com a participação do Pro-Reitor de Assuntos Estudantis, prof. João Arruda, representando o magnífico Reitor da UFC; prof. Sebastião Medeiros Filho, Diretor do CCA e a estudante Poliana, representante do Centro Acadêmico Dias da Rocha do Curso de Agronomia;
- Premiação de um concurso de redação sobre o Dia da Árvore, que teve como participantes alunos dos Colégios Joaquim Nogueira, Santa Isabel e Polícia Militar;
- Apresentação da Banda do Colégio Júlia Jorge ;
- Plantio de uma árvore (Pau-Brasil) simbolizando o valor da flora para a preservação da vida no planeta;
- Descerramento de uma placa identificatória de uma árvore, simbolizando o lançamento de um programa de identificação das principais árvores que compõem a flora do Campus do Pici;
- Distribuição de mudas à comunidade, atividade que terá continuidade após as festividades;
- Encerramento com distribuição de lanche para os presentes.



CONCURSO LITERÁRIO



A partir dessa edição publicaremos as redações premiadas no concurso literário promovido pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, por ocasião das comemorações da Semana da Árvore, realizado no dia 24 de março de 2004. Inicialmente publicaremos a redação premiada do Colégio Estadual Joaquim Nogueira. Nas edições posteriores desse informativo publicaremos os vencedores dos colégios Santa Isabel e Polícia Militar.

A Árvore

Camila Paulino Ferreira da Silva

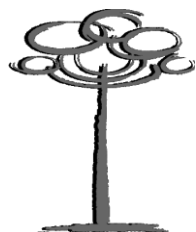
Há algum tempo atrás, podia-se dizer que a árvore era o centro de nossas vidas. Hoje, apesar de sua grande importância, a árvore está sendo deixada de lado, trocada por outras coisas fúteis, consideradas importantes aos olhos do homem moderno.

O desequilíbrio ambiental que está acontecendo hoje, não só no Ceará, mas em diversas regiões do planeta é devido à destruição das árvores, embora muitas pessoas não queiram admitir. O mundo, praticamente, está de cabeça para baixo. Enquanto em alguns lugares falta água, em outros, o excesso de água prejudica e até mata milhares de pessoas; pode-se associar este desequilíbrio ao desmatamento das florestas.

Continua na pág. 2

Leia mais nesta edição

- ◆ *Pesquisa do CCA reduz colesterol do frango*
- ◆ *Revista Ciência Agrônômica*
- ◆ *CCA discute uso racional da água*
- ◆ *Caju: antioxidante ecológico*
- ◆ *Ceará exporta óleo essencial de alecrim-pimenta*
- ◆ *CCA & Bombeiros: parceria cidadã*



Sabemos que a água é muito importante para a sobrevivência da espécie humana, da fauna e da flora, mas como preservar as fontes de água sem as árvores? O homem está destruindo a natureza, matando árvores para construir prédios, pensando, apenas, em obter lucro; sem se preocupar em manter sob controle a preservação da vida na terra. Milhares de árvores são destruídas e poucas são replantadas.

Precisamos ter consciência de que sem as árvores não podemos sobreviver à poluição das fábricas, morreremos intoxicados. É graças às árvores que produzem nosso oxigênio, que ainda estamos aqui e, como forma de agradecimento, deveríamos preservá-las, admitindo que as mesmas estão em extinção.

Quando Deus criou o mundo, nos deu o necessário para que pudéssemos viver bem, sem que nada nos faltasse, por isso nos deixou as árvores para nos fornecerem oxigênio, frutos, sombra e flores para perfumar a vida e torná-la mais bela. Só espero que o homem aprenda a valorizar as árvores, reconhecendo que as mesmas garantem a permanência das gerações no mundo em que vivemos.

PESQUISA DO CCA REDUZ COLESTEROL DO FRANGO



O professor Gastão Barreto Espíndola, do Departamento de Zootecnia do CCA, orientou dissertação de mestrado da médica veterinária Maria Hermeline Ribeiro Quirino, na qual foi comprovado que o uso do óleo de algodão na ração do frango, em substituição ao óleo de soja, reduz em 8% o nível de colesterol na carne da ave. A redução é ainda mais significativa, ao se comparar com o frango que consome ração com óleo de canola, cerca de 36%. Esse óleo, misturado à ração como energético, é comumente utilizado nas regiões Sul e Sudeste.

O coordenador da pesquisa, professor Gastão, afirmou que além da redução do colesterol, a utilização do óleo de algodão, como energético, na alimentação das aves, amplia os níveis de ácidos graxos polissaturados, elevando os níveis do colesterol bom (HDL) e reduzindo o colesterol ruim (LDL).

Um outro aspecto importante ressaltado pelo professor Gastão, trata-se do estigma já sedimentado na sociedade brasileira, no qual os frangos de granja crescem com mais rapidez em decorrência dos mesmos ingerirem hormônios estimulantes do crescimento. Segundo o professor, essa informação é inverídica, mesmo porque a aplicação hormonal seria economicamente inviável, o ganho de peso rápido e a melhor conversão alimentar decorrem dos avanços tecnológicos nos aviários – galpões com iluminação e temperatura adequadas, na nutrição balanceada, na identificação e controle de doenças aliadas a uma significativa evolução da genética avícola. Esses avanços, conclui o professor, permitem que os frangos de hoje atinjam 2,3 kg aos 42 dias, quando na década de 70 atingiam esse mesmo peso aos 60 dias, com a perspectiva de que em 2010 esse mesmo peso seja atingido aos 33 dias.

CCA DISCUTE USO RACIONAL DA ÁGUA



O Núcleo de Educação do Consumidor do Departamento de Economia Doméstica do CCA celebrou o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. “CONSUMIDORES E ÁGUA - Água é um direito de todos”, foi o tema central do encontro que ocorreu no período da manhã, do dia 15 de março de 2004, no auditório do Departamento de Zootecnia no Campus do Pici, quando foi projetado o vídeo “Água Fonte de Vida”, editado para a Campanha da Fraternidade e, em seguida, um debate com reflexões sobre a problemática da água e apresentação de idéias e experiências sobre o assunto. No período vespertino, a programação teve continuidade no Departamento de Economia Doméstica com a apresentação, pelo professor Eraldo Holanda, do projeto de extensão “Reeducação do Consumidor para o Desenvolvimento de Padrões de Consumo Doméstico Sustentáveis”. Os trabalhos foram dirigidos pela Coordenadora do Núcleo de Educação do Consumidor, professora Maria Clarisse Ferreira Gomes, que contou com o apoio da Coordenadoria de Extensão do CCA.

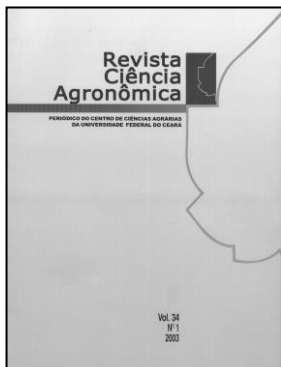
APOSIÇÃO DE FOTO NA GALERIA DE EX-DIRETORES DO CCA

No ano em que a UFC comemora seus 50 anos, a Escola de Agronomia do Ceará festeja seus 86 anos de fundação. No dia 30 de março, data do aniversário da Escola, que juntamente com a Faculdade de Direito e o curso de Filosofia e Letras compõem a tríade mais antiga de instituições de ensino superior no Estado, foi feita a aposição da foto da professora Maria Clarisse Ferreira Gomes, atual Coordenadora do Núcleo de Educação do Consumidor do Departamento de Economia Doméstica, na galeria de fotos dos ex-diretores do CCA. Referida solenidade contou com a presença do Vice-Reitor, Prof. Ícaro de Sousa Moreira, representando o Magnífico Reitor da UFC, Pró-Reitores, Diretores, Ex-Diretores, Coordenadores, Professores e Servidores Técnico-Administrativos.

Na oportunidade, o professor Sebastião Medeiros Filho, Diretor do CCA, fez uma breve retrospectiva da história do Centro e sua contribuição à sociedade cearense. Em seguida fez comentários sobre a relevância da administração da professora Clarisse, assim como de todas as suas realizações em prol da comunidade do CCA.



REVISTA CIÊNCIA AGRÔNOMICA



Foi lançado mais um número (02/2003) da Revista Ciência Agronômica do Centro de Ciências Agrárias da UFC que é editada em parceria com a Embrapa Agroindústria Tropical. Nessa oportunidade a Editora Chefe, Prof^a. Eunice Maia de Andrade, informa ao “CCA Notícias” que solicitou oficialmente à Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES) a mudança de conceito desse periódico. A professora fundamentou sua solicitação em cinco argumentos basilares: 1) a revista está indexada em duas bases de dados (AGRIS e AGROBASE); 2) está cumprindo o cronograma de publicação (duas publicações anuais); 3) nos comitês de Engenharia de Pesca e Zootecnia está classificada na CAPES/Qualis com conceito “B”; 4) possui um site na web (www.ccarevista.ufc.br); 5) possui uma formatação gráfica moderna.

CAJU: Antioxidante Ecológico

O professor José Osvaldo Bezerra Carioca, recém-chegado ao Departamento de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, informou ao “CCA Notícias” que o Ceará deve produzir em breve um antioxidante a base do líquido da castanha do caju (LCC). Esse produto usado em lubrificantes, evita o acúmulo de produtos químicos corrosivos em componentes do motor de automóveis, reduzindo a deterioração de peças de veículos e máquinas.

Esse Projeto, coordenado pelo professor Carioca, foi viabilizado através da empresa Adinor, essa por sua vez, incubada no Parque de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADETEC) da Universidade Federal do Ceará (UFC), sendo essa tecnologia fruto da cooperação técnica entre a UFC e a Universidade de Urbino, na Itália, com o aporte financeiro do CNPq e do CT-Petro. O mercado de aditivos ecologicamente corretos representa um enorme potencial para o Brasil, havendo inclusive interesse de países europeus por esse “know how”, o qual contribui para reduzir significativamente os níveis de poluição do meio ambiente.

É importante salientar que o novo produto permitirá ao Brasil economizar dólares, pois os produtos adicionados ao petróleo durante o refino são importados da Europa e Estados Unidos.

O professor Carioca, que viajou recentemente à Alemanha, a convite do Instituto de Tecnologia dos Trópicos, com o intuito de demonstrar a nova tecnologia, informou que há interesse da PETROBRAS em industrializar esse aditivo. Essa unidade produtiva funcionará no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, inicialmente a BR Distribuidora subsidiária da PETROBRAS, terá exclusividade na aquisição do aditivo.



CEARÁ EXPORTA ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM-PIMENTA

A empresa Produtos Naturais Ltda (PRONAT), sediada no município de Horizonte, exportou em 2003, 200 litros de óleo essencial de alecrim-pimenta, deve alcançar os 1.000 litros em 2004, com perspectivas de atingir o patamar de 2.000 litros no ano de 2005.

Essa exportação é fruto de um acordo entre a PRONAT e a Aveda, fabricante mundial de cosméticos, com sede em Minneapolis-EUA. Essa empresa multinacional tem 2.000 lojas próprias somente nos Estados Unidos e se comprometeu a adquirir toda a produção, além do interesse em importar o óleo do capim-santo e de outros produtos.

A PRONAT foi gerada no âmbito do PADETEC (Parque de Desenvolvimento Tecnológico) da Universidade Federal do Ceará, tendo seu processo de incubação durado dois anos.

O Ceará é o único na fabricação de óleo essencial e no cultivo de área de alecrim-pimenta, no mundo. Pesquisadores da Universidade Federal do Ceará estudaram durante três décadas todos os ciclos da planta. É importante citar que a instituição na década de 70 catalogou cerca de 100 espécies de plantas medicinais e aromáticas, com eficácia científica comprovada.

O óleo essencial do alecrim-pimenta tem cotação internacional em torno de US\$ 55 o litro, sendo bastante disputado pelas indústrias: alimentícia, químico-farmacêutica e de cosméticos. A tecnologia dominada pela PRONAT permite obter 20 toneladas de massa verde por hectare, volume que possibilita extrair 150 litros de óleo essencial, ao passo que, sendo extraído da natureza só rende 20 litros por hectare/ano.

A empresa vem ampliando suas pesquisas no mercado de defensivos naturais, através de testes com dois bioinseticidas à base dos hidratos de alecrim-pimenta e de capim-citronela. Sabe-se também que o alecrim-pimenta, rico em timol e carvol, funciona como um dos melhores anti-sépticos naturais do mundo.

CCA & BOMBEIROS: Parceria Cidadã

O alimento ao escassear na área rural, notadamente no segundo semestre, provoca a migração das abelhas para os centros urbanos. Esse comportamento, no caso de Fortaleza e municípios vizinhos, tem gerado grandes transtornos à população. Com muita frequência, o Corpo de Bombeiros é chamado a intervir, sendo prática comum o extermínio de centenas de enxames. Com o intuito de modificar esse procedimento, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) treinará um efetivo de 25 homens da referida corporação, precipuamente do Grupo de Busca e Salvamento (GBS).

Esse curso, organizado pela Coordenadoria de Extensão do CCA e o comando do GBS, tem como objetivo capacitar esses profissionais para capturar as abelhas, sem exterminá-las, utilizando-se técnicas adequadas, e remanejadas para apiários previamente cadastrados, numa prática ecologicamente correta.

A capacitação aconteceu nas instalações do GBS do Corpo de Bombeiros do Ceará, e esteve a cargo do Engenheiro Agrônomo e Doutor em Entomologia Francisco Deoclécio Guerra Paulino, do Departamento de Zootecnia do CCA

TÚNEL DO TEMPO

Há 50 anos, no dia 26 de janeiro de 1954, por iniciativa do Diretório do Centro Acadêmico Dias da Rocha, da Escola de Agronomia do Ceará, o universitário Carlos d'Alge pronunciou, às 20 horas, na sede da A.C.I., uma palestra subordinada ao título "Panorama Social da Europa". Nessa palestra, Carlos d'Alge colocou em relevo o que lhe foi dado observar em sua recente viagem pelo continente europeu.

Há 30 anos, no dia 6 de dezembro de 1973, o professor Antônio de Albuquerque Sousa Filho foi eleito presidente da Associação Cearense dos Engenheiros Agrônomos do Ceará.



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da
Coordenadoria de Extensão do Centro

Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE –
Fone/Fax 288. 9735
e-mail: coexcca@ufc.br

Centro de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Sebastião Medeiros Filho

Vice-Diretor: Prof. Alexandre Holanda Sampaio

Coordenadoria de Extensão

Coordenador: Prof. Raimundo Wilane de Figueiredo

Equipe Técnica

Eng. Agrº Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz
Alberto de Andrade Jr e Eng. Agrº Marcos de S. Bernardo.

Jornalista Colaboradora

Leonora Vale de Albuquerque - MTb/320-CE